Pesquisa CNT de Rodovias 2012

O investimento público em rodovias no país é insuficiente para solucionar os gargalos de infraestrutura do setor. É o que mostra a Pesquisa CNT de Rodovias 2012. O baixo nível de investimento afeta a qualidade das rodovias, o que pode gerar problemas como o aumento do custo operacional do transporte e a elevação do número de acidentes.

O Plano Plurianual para 2012/2015 prevê investimentos de R$ 82,7 bilhões para infraestrutura rodoviária. Todavia, até outubro de 2012, apenas R$ 6,9 bilhões foram investidos em rodovias. Mesmo se o valor total previsto for investido até 2015, ainda assim o país não conseguirá eliminar os gargalos do setor. Segundo o Plano CNT de Transporte e Logística 2011, são necessários R$ 177,56 bilhões para solucionar os atuais entraves rodoviários do Brasil.

O baixo nível de investimento afeta a qualidade do pavimento da rodovia, que tem efeito sobre o custo operacional do transporte. Uma rodovia com pavimento péssimo, por exemplo, representa um aumento no custo de 91,5% quando comparado a uma pista de pavimento ótimo (Tabela 1). Para ilustrar isso, foram analisadas duas rotas alternativas[1] na Pesquisa CNT

Tabela 1: O custo de transporte e a qualidade das rodovias entre São Paulo (SP) e Belém (PA)

Classificação do pavimento e aumento do custo	Rota 1		Rota 2	
	km	Custo adicional	km	Custo adicional
Péssimo (91,5%)	0	-	448	14%
Ruim (65,6%)	0	-	119	3%
Regular (41,0%)	104	1%	589	8%
Bom (18,8%)	786	5%	646	4%
Ótimo	2.051	0%	1.200	0%
Total	**2.941**	**6%**	**3.002**	**28%**

Nota: Nesse estudo de caso, foi considerada apenas a qualidade do pavimento das rodovias.

de Rodovias 2012, considerando o transporte de carga industrial entre São Paulo (SP) e Belém (PA).

As Rotas 1 e 2 têm uma extensão total de 2.941 km e 3.002 km, respectivamente. Contudo, 448 km da Rota 2 apresentam um pavimento de qualidade péssima, o que resulta num aumento de 14% no custo. Considerando a qualidade total dos dois corredores, há num aumento do custo operacional do transporte de 28% para a Rota 2, enquanto que na Rota 1 o aumento foi de apenas 6%.

A qualidade da infraestrutura rodoviária também afeta a segurança das vias no transporte de passageiros. As perdas de vidas, os gastos hospitalares e as perdas materiais representam elevados custos para o país. A partir do custo médio dos acidentes e das estatísticas de acidentes[2], a Pesquisa CNT de Rodovias 2012 estimou que o país gastou R$ 15,71 bilhões com acidentes em 2011. Esse valor é maior que o investimento público em infraestrutura rodoviária para o mesmo ano, quando foram investidos R$ 11,21 bilhões.

As deficiências na infraestrutura rodoviária brasileira causam sérios prejuízos à atividade econômica e à sociedade. Dada a escassez de recursos para o setor, uma maior participação da iniciativa privada pode contribuir para a solução do problema, elevando o aporte de recursos, melhorando a gestão da infraestrutura e implementando os projetos com maior rapidez. O Programa de Investimentos em Logística, anunciado pelo governo em agosto deste ano, atua nesse sentido, pois prevê a concessão de 7,5 mil km de rodovias à iniciativa privada e investimentos de R$ 42 bilhões. Ainda é pouco, frente às demandas do país, mas aponta para a direção correta para a resolução dos problemas de infraestrutura rodoviária. ■

1. Para um maior detalhamento das rotas, acesse a Pesquisa CNT de Rodovias 2012, clicando aqui.

2. O custo médio dos acidentes foi calculado pelo IPEA em 2006 e atualizado pela CNT a preços de 2011. As estatísticas de acidentes são fornecidas pela Polícia Rodoviária Federal.